

Ata da sessão ordinária do dia 12 de abril de 1988.

Aos doze dias do mês de abril de 1988, às vinte horas, no salão destinado a sessões da Câmara Municipal de Pique, sob a presidência do Sr. vereador Orlando Marquesi e Secretariado os Srs. vereadores José Antonio Rosetti e Antonio Ferrer Santana e demais vereadores presentes, os Srs. Walter Spagnoli, Antonio Veiga, conselheiro, Gilmar Edson Volvatin, Osvaldo Beltramin, Sebastião Beltramin e Bartolomeu Piemonte Alves; havendo presença total dos senhores vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus do por aberto a presente sessão.

Expediente: - o Sr. presidente solicitou o auxílio de Secretário para fazer a leitura do Ata da sessão ordinária do dia 29 de março de 1988, e que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário. Não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar no ordeno do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. vereador Sebastião Beltramin: - Sr. presidente, nobis colegas, Srs. presentes, Para Irineu - primeiro dama da cidade, é com muito prazer que o gente tem nesse legislativo quando obtém certos assistentes, porque existe muitos problemas que acontece aos vereadores, que as vezes as pessoas não nem nem assistiu sessões e depois por fare e se crítico, em primeiro lugar, agradeço a Exa. do Sr. presi-

dente, que envieou para mim, aquele projeto que trate sobre ligar terre nos baldios, lotes sujos e cobrar dos proprietarios, mais para não pesar na consciência dele, ele encaminhoun nesse legislativo, portanto este aqui uma copia em achava que isto era de 1986, mais é de 29 de abril de 1984, e eu gostaria que o sr. presidente lere, para que todos ficas sem rientes...

Seguindo o sr. presidente fez a leitura do referido projeto de lei, e que após ser lido, continuou com o palavra o sr. vereador Sebastião Beltramin: sr. presidente, quero agradecer pela leitura, muitas vezes a gente perde o esportivo e fala certos problemas, as minhas intenções é de trabalhar unido, com o sr. prefeito, em bem para o nosso município, é isto o que eu espero do sr. prefeito, é esse a ajuda que eu quero dar a ele, como tenho que agradecer a varios lotes que ja foram limpos, se que a casa perto do posto de saúde se encontra imunda, mais vejam bem; um projeto desse sentido ser aprovado neste legislativo, ele recusar, e que nos esperamos mais disso, é o sentido que muitas vezes a gente se encontra criticado dos quatro cantos, e para começar eu fui criticado dentro da prefeitura, eu vim pagar meus impostos, e estave saudo e nome dos vereadores, eu acho que esse negocio de funcionários, primicias da cidade fazer rodinhas em nome de vereador não

deve existir, se tiver erro, chamo a atenção, eu tenho essa oposição comigo, a minha missão é de corpo presente, eu sempre dediquei de bater a mão nas costas do meu amigo prefeito, José Glucan mais como um amigo, dentro e fora desta prefeitura, mais dentro do legislativo, o que foi em situação de discutir e tratar de lei, eu não sou amigo, porque se ele foi eleito pelo povo eu também fui eleito pelo povo, nós estamos aqui para defender a comunidade de um povo, como a Exa. da primeira dama de cidade, ela se encontra de paróquias, trabalhando como esta, isto eu tenho dito em todo lugar, isto pelo esforço dela, porque do Estado pouco ela arrecada, e também esforço do povo, porque se o povo não ajuda, ela não ia conseguir, este é o meu ponto de vista em considerar o povo do nosso município, não é criticar prefeito, eu dentro desse legislativo quero ajudar no que puder, agora não tenho problemas de falsidade porque coisa não tem, e dentro da lei eu vou até o fim, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves: - Sr. presidente, Sr. vereadores, eu quero dar inteiro apoio ao nobre colega, Sebastião Beltramini; nem era do meu carteramento, mais segundo a explanação dele, eu também não permito que o quodis de funcionários faça rodinhas, seja quem for, primeira dama ou prefeito, ou quem quer que seja, porque eu disse também em sessões ante-

nores, e disse baseado em algumas falhas, negar os senhores mucedores, parabenizo o nobre colega Sebastião Beltramin, pelo pedido que ele fez a Exa. do Sr. presidente, e enviando a copia do projeto de lei que autoriza o Sr. prefeito a limpar os terrenos baldios, e executar os seus trabalhos, quando em oreltacao do Sr. presidente, disse que o mesmo negava em fazer esse servico e eu ainda disse que se negava, e porque não tinha capacidade, porque e que ele mais precisava, ele tinha na mão, era a lei, a autorização que ele pediu para esta câmara, e essa câmara deu por unanimidade de votos, se ele deixou de executar, e porque ele realmente não tem capacidade, devia sim negar e executar, outro projeto também que foi comentado, fizer ate polêmica neste caso, obrigando os proprietarios a fazerem calçadas onde havia pavimentação asfáltica, na época esse vereador se manifestou, eu não me manifestei ao contrario, e sim defendendo as perneas mais carentes, que não tinha condições de fazer, talvez fui ate critica do, não importa o que aconteça, aprovar-se o projeto e nada foi realizado, mais uma falha do Sr. prefeito, isto acontece constantemente, o prefeito pede apoio, a câmara dá, ele deixa de agir, e depois a câmara e criticada, eu acho que ele devia pensar melhor, ele devia realmente ser um prefeito, amirama nores, uma denuncia do nobre colega Sebastião Beltramin, que adentrou

do nessa casa, encontrava-se uma po-  
drinho criticando os vereadores, isto eu  
não admito, não admito porque sempre  
que falei fui baseado em alguma coisa,  
e se falo é porque tenho autoridade pa-  
ra falar, fui eleito para defender o meu  
povo, para corrigir os erros do h. prefeito,  
estou sim de acordo em autorizar, ele  
a defender e ajudar a ele em defender  
e bem estar do nosso município, mais  
jamais apoiá-lo a deixar ir a água  
abaixo o nosso município, todo dia  
que passa é mais criticado, mas nes-  
sas anteriores se comentou alguma  
coisa em relação as contas do h. prefeito,  
não está esquecido por mim, não tive  
oportunidade de vir até aqui no secre-  
taria por motivo contra o minha vontade,  
mais cautelosamente eu estou cuidando,  
assim que acontecer lvo as conhecimentos  
dos meus colegas, quando eu esperar  
o apoio dos mesmos, e se conseguir o  
apoiado desejado, garanto a vovô que  
faremos justiça, defendendo o nosso po-  
vo e o nosso município, tenho dito.

O h. presidente disse: gostaria de fazer mais  
uma observação do que eu disse na sessão  
passada, o h. vereador Sebastião Beltrami  
disse que não admito que funcionários nenhum  
se faça rodinhas, como eu disse que não  
admito que nenhum vereador se considere  
que é nível de nosso câmaras está-la  
em baixo, corrigi no bom sentido, mas este  
nos aqui é para trabalhar

Faz uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Tiemante Alves: - Eu estou de acordo e dou apoio ao Sr. presidente, eu acho valida essa observação, eu não me lembro como o vereador se expressou com referência a isto, mais se realmente ele disse isto, isto pertence ao Sr. presidente em sanção o vereador, eu acho que ficar claro que quando eu digo com referência a nos vereadores, se nos falamos é porque temos autoridade, e essa autoridade, ninguém nos tira, só Deus.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Osvaldo Beltramin: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes: - dou inteiro apoio ao nobre colega Sebastião Beltramin e Bartolomeu P. Alves, pelo seguinte, nós aprovamos lei e o Sr. prefeito deixa ir por Aquino Abaixo, pois segundo bem, não estou lembrado, mais acho que é no código 241, pode enquadrar o Sr. prefeito, quando a câmara autoriza e cria um projeto e o Sr. prefeito Veto, de donde que manda uma lei para esta câmara, e a câmara o autoriza por unanimidade no plenário, ele tem que dar sequência na lei, e não responder como nos responder, que não ia fazer, é executado, a câmara está aqui para trabalhar, não é para criticar o Sr. prefeito e para ajudar, se ele ganhar com o voto do povo, nos vereadores também, varias vezes temos sessões extraordinárias e não medimos espaço as vezes precisamos sair, mais as convocações nos faz aparecer em massa, e o Sr. prefeito, toda perseguição que nos

fazemos, ele tem má vontade em atender,  
em principalmente trouxe 19 indicações,  
nesta casa e foi feito 3 ou 4 e todos tem  
validade, como disse o nobre colega, que  
vamos o lei do calçado, foi até eu quem  
trouxe as indicações, o pedido do Sr. prefeito  
e em varias casas de proprietários que tem  
bens, não é feito o calçado, e nos mais neces-  
sidades tem futeo; se foi criado o lei, tem que  
fazer para todos, temos que agir, vamos  
lutar unidos, não estamos rizando pessoas,  
estamos trabalhando para fazer justiça, e o  
que eu tenho a dizer.

Não tendo mais nada a tratar, e nunque  
mais fazendo uso de palavra, o Sr. presidente  
em nome de Deus do pa. encerrado o pre-  
sente sessão e pede a auxilia de secretario  
que lere o presente ata, e que após ser  
lido e achado conforme vai devidamente  
assinado pelos membros da mesa:-

Presidente: Marqueri

1º secretario: João Antonio Rosseto

2º secretario: Antonio Ferreira Sant'Ana